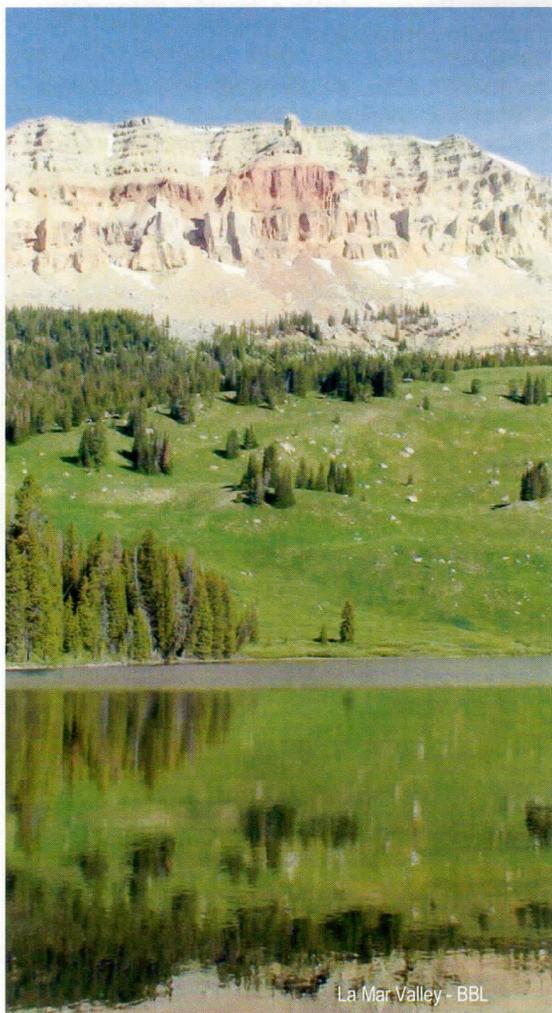


sobre uma área protegida

Parque Nacional de Yellowstone – Estados Unidos da América



La Mar Valley - BBL

Inicialmente conhecida pelos nativos, como uma zona por onde vagueavam espíritos que rugiam como trovões e faziam o chão tremer, a região era descrita por Jim Bridger como um local de enorme e estranha beleza, atravessada por rios de fogo onde a terra, de vez em quando, tremia e colunas de vapor e água subiam rasgando o céu para cair no solo, formando lagos de águas escaldantes.

Bridger era um pioneiro e, como tal, homem solitário. Vivia grande parte do tempo nas montanhas, caçando veados, alces e ursos e só descia à cidade quando as provisões e munições faltavam. Vendia as peles, abastecia-se e bebia uns copos de whisky, à noite, num qualquer *saloon*. E era nesse animado ambiente que Jim encontrava ouvintes para as suas histórias deslumbrantes sobre florestas petrificadas, lagos estranhamente coloridos, águas fumegantes,



Lago de Yellowstone - BBL

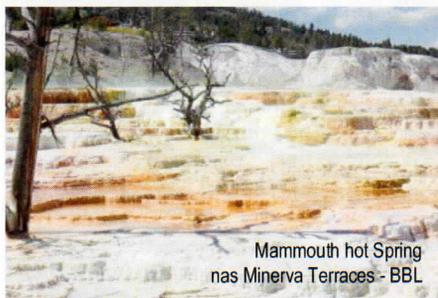
ferverendo debaixo de montanhas de gelo, e chuva de pedras do tamanho da cabeça de uma criança. E as pessoas, maravilhadas, ouviam mas ninguém acreditava. Todos concordavam que era louco.

Por essa altura ninguém pensava em se aventurar para esses locais e confirmar as histórias de Jim. Os que por ali passaram, no período compreendido entre 1805 e 1869, tinham objetivos muito específicos. Ou eram exploradores, caçadores, mineiros ou missionários mas todos se deixaram arrebatados pela extraordinária beleza do local e deixaram registos, descrições, mapas, mais ou menos esclarecedores, que mais tarde, viriam a ser úteis.



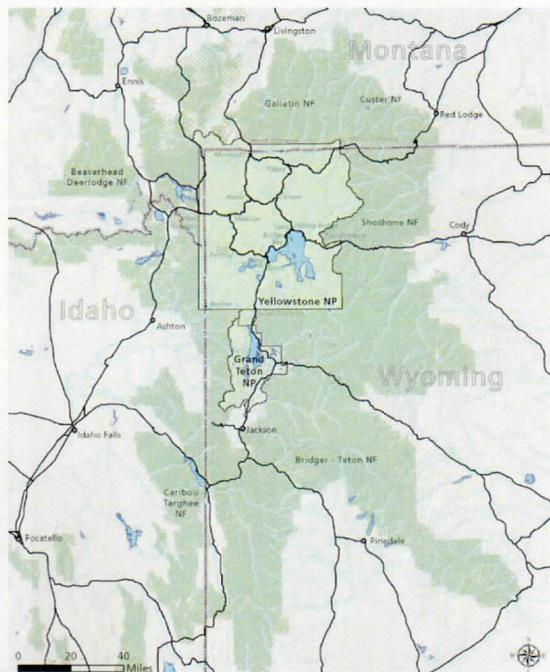
Fountain Paint Pot - BBL

Thomas Moran, um médico, um destacamento de infantaria e uma divisão de engenheiros. Foi um êxito. Os homens ficaram deslumbrados com o que viram. E numa noite de luar entre bafaradas de charuto e golos de whisky, num ambiente de paz e de grande nostalgia, estes homens, perdidos em pensamentos, têm uma extraordinária ideia e de



Mammoth hot Spring nas Minerva Terraces - BBL

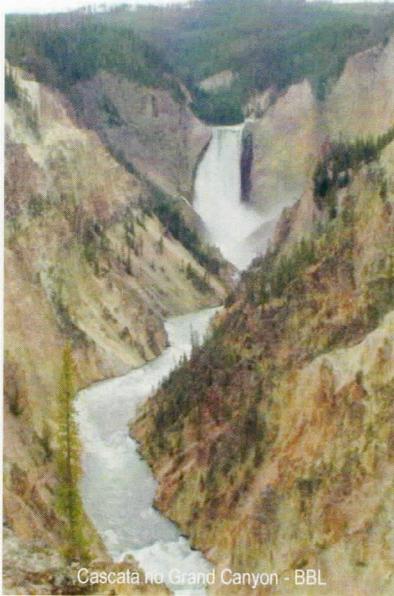
Só por volta de 1871 é que foi preparada uma verdadeira expedição à região: levava um geólogo de renome internacional, Ferdinand Hayden, responsável pela equipa científica, um fotógrafo famoso, William Jackson, o pintor



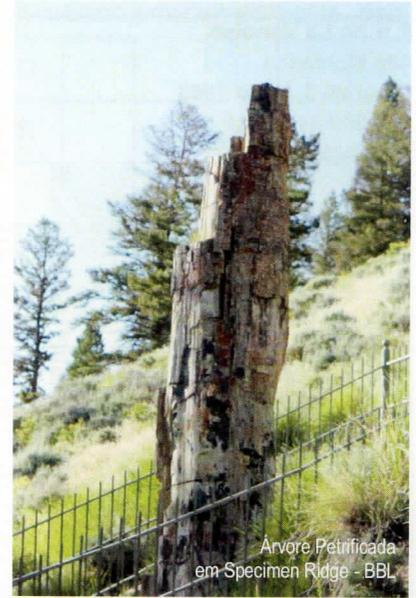
decisão unânime: Hayden escreve uma carta ao presidente Grant solicitando que o território de Yellowstone fosse preservado absolutamente intacto “para deleite de toda a Humanidade, e que se tornasse, por decreto do Congresso, num grande parque público para todo o sempre.” O presidente Grant aprovou a proposta, o congresso aprovou a decisão do presidente e, no dia 1 de Março de 1872, Yellowstone tornou-se no primeiro Parque Nacional da História.

Com cerca de 9000 Km², o parque situa-se no canto Noroeste do estado do Wyoming, entrando um pouco no estado de Montana e Idaho. Quem por lá passa pode observar:

- a Obsidian Cliff, uma montanha de vidro preto;
- poças de lama borbulhante na zona de Fountain Paint Pot;
- terraços de calcite que mais parecem camadas de açúcar no Minerva Terraces;
- o Grand Canyon of Yellowstone onde o rio Yellowstone cai numa sucessiva cadeia de impressionantes cascatas e rápidos;
- Specimen Ridge - uma das maiores florestas petrificadas que existe no planeta;
- o Grand Prismatic, a maior nascente de água quente que apresenta um arco-íris de cores vibrantes, resultante da atividade de bactérias resistentes ao calor (93°C);



Cascata no Grand Canyon - BBL



Árvore Petrificada em Specimen Ridge - BBL

quente e vapor que atinge cerca de 60 metros de altura e outros tantos geiseres num surpreendente número que ascende aos 300;

- vários lagos e mais de 290 quedas de água. Tudo isto faz desta região uma verdadeira maravilha da natureza que reúne mais de 10.000 fenómenos geotermais / hidrotermais registados.



Lago com bactérias - BBL

O motor de toda esta atividade é uma bolsa de rocha fundida que se encontra na crosta, apenas a 5



Old Faithful -

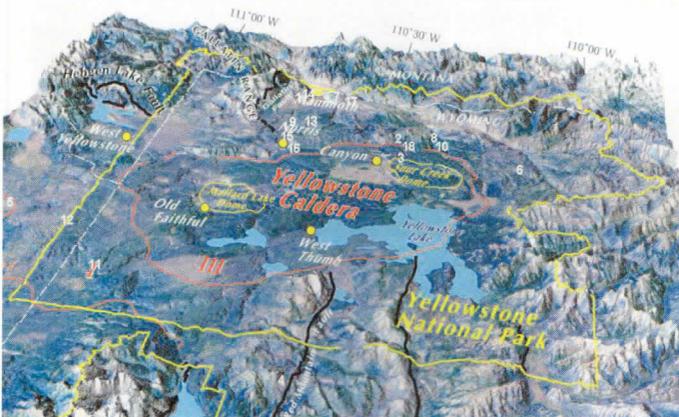
Km abaixo da superfície terrestre. A última grande erupção ocorrida nesta zona foi há cerca de 600 mil anos e ejetou um tão elevado volume de

cinza vulcânica que cobriu uma grande área dos EUA e foi responsável por alterações no clima. Com a saída de tanto magma, a câmara magmática colapsou, criando uma das maiores caldeiras de abatimento conhecidas no planeta.

Mas, não é só o ter metade dos fenómenos geotermais do mundo que fazem de Yellowstone um local de interesse internacional. O parque é também núcleo de um dos últimos ecossistemas naturais, intactos e sustentáveis das zonas temperadas da Terra. Da sua fauna fazem parte ursos pardos, ursos pretos, lobos, coiotes, leões da montanha, bisontes, veados, alces, castores, águias, etc...

Estão identificadas diversas espécies animais: mamíferos (67), aves (322), das quais 148 nidificam no parque, peixes (16) 11 nativas, anfíbios e répteis (10), insectos (mais de 12.000), dos quais, 128 são borboletas e ainda 1150 espécies de plantas.

A sua riqueza geológica, a necessidade da conservação deste ecossistema e a sua importância como santuário levaram à sua classificação, pela Unesco, como Património da Humanidade.



Texto de Ana Paula Andrade e as Fotos assinaladas BBL de Bruno Branco Lopes. As restantes retiradas da Internet